



## O EXERCÍCIO IBÉRICO ANAFS-GREM 2015

A **ANAFS** integra a *Rescue International Assistance League - RIAL* de que é membro e representante para Portugal e, dentro do seu plano de preparação, tem vindo a realizar todos os anos, desde 2010, um exercício ibérico, com outros intervenientes nacionais e internacionais, com relevo para a sua congénere espanhola, **GREM** – *Grupo de Rescate Espeológico y de Montaña-Unidad Canina de Salvamento de Castilla y Leon*, alternadamente em Espanha e Portugal.

O exercício, este ano a realizou-se em Portugal, no Concelho de Setúbal, entre 19 e 23OUT15 e cenariou, como habitualmente, a intervenção desta feita, só de meios nacionais, já que a projecção de forças de socorro internacionais, representadas por unidades espanholas do **GREM** e da **UME** – *Unidad Militar de Emergencias*, lamentavelmente não se verificou. No entanto, por proposta do **SMPCB** - Serviço de Protecção Civil e Bombeiros de Setúbal foi possível integra-lo no conjunto de Exercícios da União Europeia, com a designação de **EU SETEX-USAR 2015**, sendo por esta observado e analisado e sendo seguidas, como habitualmente, as normas da **UNDAC** para intervenções internacionais.

A **ANAFS** actuou com uma "task force" criada a partir das suas unidades operacionais **ANAFS USAR TEAM** (busca e salvamento), **ANAFS DRCTeam** (gestão de deslocados - *IDP*) e **ANAFS EOC TEAM** (comando, controlo e comunicações-C3), com o apoio da **ANAFS UIS** (intervenção social) e **ANAFS ULA** (logística alimentar) reforçada com meios oriundos dos seus Parceiros do **SMPC OUREM**, **SMPC ARRUDA DOS VINHOS**, **ULPC ALCÁNTARA** e **CBV ALCABIDECHE** com os respectivos materiais e equipamentos, num total de 39 elementos e 10 viaturas.

O programa do evento deste ano iniciou-se com a montagem de um **OSOCC**, que foi gerido por elementos da **CSB SETÚBAL** e do **SMPCB** e por um **R/D-C** gerido por elementos da **ANAFS**, ambos instalados na Companhia de Sapadores, onde foram recepcionados todos os intervenientes no exercício, posteriormente encaminhados para a **BoO** montada nas instalações das Piscinas Municipais de Setúbal, que apresentavam excelentes condições para o efeito.

No primeiro dia de trabalhos os peritos do Mecanismo da União Europeia realizaram as suas palestras, a que se seguiu no segundo dia a distribuição aleatória dos participantes por bancas de trabalho operacional, uma das quais foi dirigida por elementos do **CME** da **ANAFS** e que, por sua vez, haveriam de dar origem à execução de um exercício **FTX-USAR**, desenvolvido em dois "spot", onde actuaram duas unidades de comando autónomo, uma composta por elementos da **CBS SETÚBAL** e do **GIPSGIC/GNR** e outra da **ANAFS** e dos seus **Parceiros**. Neste Exercício pela primeira vez foi montado um Centro Médico de Evacuação e um Posto Médico Avançado Médico Veterinário (**PMAVet**).

As actividades terminaram com um repasto oferecido pela Câmara Municipal de Setúbal a todos os intervenientes.



Support by



### 30º CURSO ELEMENTAR DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

Nos dias 9, 10 e 11OUT15 realizou-se, nas instalações do **CBV AGUALVA-CACÉM** o **30º CEOS**, com elementos oriundos da **Junta de Freguesia de Alcântara**, do **GIPS/GNR**, do **Centro de Simulação Médica da Armada** e da **ANAFS**. Os trabalhos, apesar do horário-programa ter recebido algumas alterações, motivadas pela realização de outra formação em paralelo, decorreu em ritmo muito vivo e interessante, tornando esta edição uma das mais proveitosas das realizadas até hoje, a que não foi estranha a heterogeneidade e nível dos participantes



### II CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTRAUMATOLOGIA

No dia 10OUT15, organizado pelo **Centro de Trauma do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra**, decorreu o Módulo 8º do Curso de Formação em Psicotraumatologia, que abordava o tema **"GESTÃO DE DESASTRES E INTERVENÇÃO EM COMUNIDADES DE RISCO"**. A circunstância do **Centro de Trauma** ser Parceiro da **ANAFS**, determinou o convite para a apresentação de alguns temas que dessem corpo à intensão do módulo:

- Estrutura da Protecção Civil em Portugal
- Resposta dos Mecanismos Internacionais em caso de Catástrofe
- Preparação para Operações de Socorro
- Estudo de Caso – "SUMATRA 2004"
- Estudo de Caso – "OPERAÇÃO ACONCHEGO"

Os temas foram apresentados por Manuel Velloso, Fernando Araújo e José Fernandes, sendo que a plateia era formada essencialmente por psicólogos, sociólogos e outros ligados às Ciências Sociais.

Esta formação é validada pela **European Society For Traumatic Stress Studies** e dará acesso ao **Certificado Europeu de Psicotraumatologia**



A pedido da Secção de Formação e Treino da Unidade de Intervenção da GNR, o Coordenador-chefe da ANAFS ministrou três tempos didáticos a militares do GIPS/GNR que se encontram a frequentar o 2º Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas. A acção integrou-se na parceria activa e eficaz existente, desde há anos, entre a ANAFS e o GIPS/GNR.



### BIRD - O equipamento omnipresente nos Hospitais

Na década de 60, Bird tornou-se uma figura conhecida entre a comunidade médica americana. Todos queriam saber o que era aquela "pequena máquina verde" que ele carregava consigo. "Uma máquina que respira por você?". Essa era o comentário que Bird ouvia todas as vezes que falava sobre seu invento. Até então, problemas respiratórios vinham sendo tratados por meio de um equipamento pesado e restritivo conhecido como "pulmão de aço". Mas Bird sabia que poderia inventar algo melhor.

Durante a 2ª Guerra Mundial, seu trabalho era entregar aviões e helicópteros aonde fosse preciso. O amor pelas máquinas voadoras juntou-se, então, à sua curiosidade sobre o funcionamento do corpo humano. Ele observava como o ar se movia pelas asas do avião, percebendo que havia uma similaridade com o fluxo de ar nos pulmões. Naquela ocasião, ele escreveu: "No pulmão humano, há milhões de 'aerofólios' - parecidos com asas de avião - que facilitam a respiração normal".

Durante a guerra, Bird percebeu que os aviões dos aliados estavam em desvantagem, já que não podiam voar a altitudes tão altas quanto os alemães porque tinham medo de desmaiar. Um dia, porém, ele descobriu o segredo ao remexer os destroços de uma aeronave alemã, verificando que haviam criado uma máquina capaz de controlar o fluxo de oxigênio para o piloto. Bird estudou o dispositivo e produziu a sua própria versão de um regulador de ar, permitindo aos pilotos respirar em altitudes até 40 mil pés — mais alto do que eles podiam alcançar antes.

O dispositivo tornou-se o protótipo do Respirador Bird em 1950. O dispositivo era bastante simples — feito de três latas de cozimento e uma maçaneta — mas funcionava como um sistema que injetava mais oxigênio no pulmão de um indivíduo, impedindo-o de desmaiar.

Na época, Bird estudava medicina e depois de anos trabalhando em diferentes áreas, voltou à sua invenção, aperfeiçoando-a mais uma vez para cuidados cardiopulmonares agudos ou crônicos.

Foi então que o ventilador médico Bird Mark 7 nasceu — uma máquina de baixo custo, portátil, que injetava ar para dentro e para fora dos pulmões dos pacientes, que apresentavam dificuldades de respiração, sem a necessidade de estar conectado a uma fonte de energia constante.

Apesar das dúvidas, Bird sabia que o equipamento era confiável porque havia voado ao redor do mundo testando-o nos pacientes mais graves que conseguia encontrar. Sua caixa verde tornou-se o primeiro respirador de massa a ser produzido no mundo e, em pouco tempo, cada hospital tinha o seu.

Bird então focou sua atenção em bebês prematuros, que eram particularmente vulneráveis a problemas respiratórios, criando o respirador Babybird — uma versão miniatura de seu invento original — para ser usado em bebês e crianças. Lançado em 1970, o Babybird foi responsável por reduzir a mortalidade infantil de 70% para menos de 10% em bebês prematuros com problemas respiratórios.

Forrest Bird morreu aos 95 anos em Agosto deste ano.

Nos anos 70 do Século passado uma Ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa, sediada na Escola de Socorrismo foi a primeira a utilizar na sua célula sanitária um ventilador BIRD Mark 7, quando estruturas hospitalares os não tinham...



Adaptado de texto da BBC Brasil.com – 12OUT15

Rogério Pinheiro  
Manuel Velloso

## FORMAÇÃO

**CURSO COMPLEMENTAR OPERAÇÕES DE SOCORRO**  
23 a 29 de Novembro de 2015 – BoOGra

**Informações:**

[anafsformacao@gmail.com](mailto:anafsformacao@gmail.com)

Tel. 917177676 Tel/Fax 216032115

[www.anafs.com](http://www.anafs.com)

**5ª JORNADA TÉCNICA DE OPERAÇÕES DE SOCORRO**

**7 de Novembro 2015**

**Teatro Municipal**

**VILA DO CONDE**